

Leia o QR Code
e siga o perfil da
UEMG - JM no
Instagram



UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
MINAS GERAIS

UNIDADE
JOÃO MONLEVADE



COMUNICA UEMG JOÃO MONLEVADE

Confira os principais destaques de abril

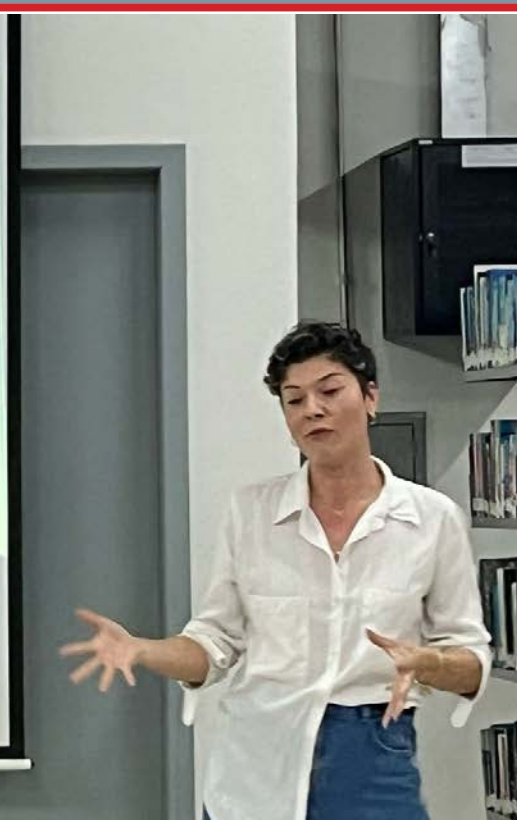
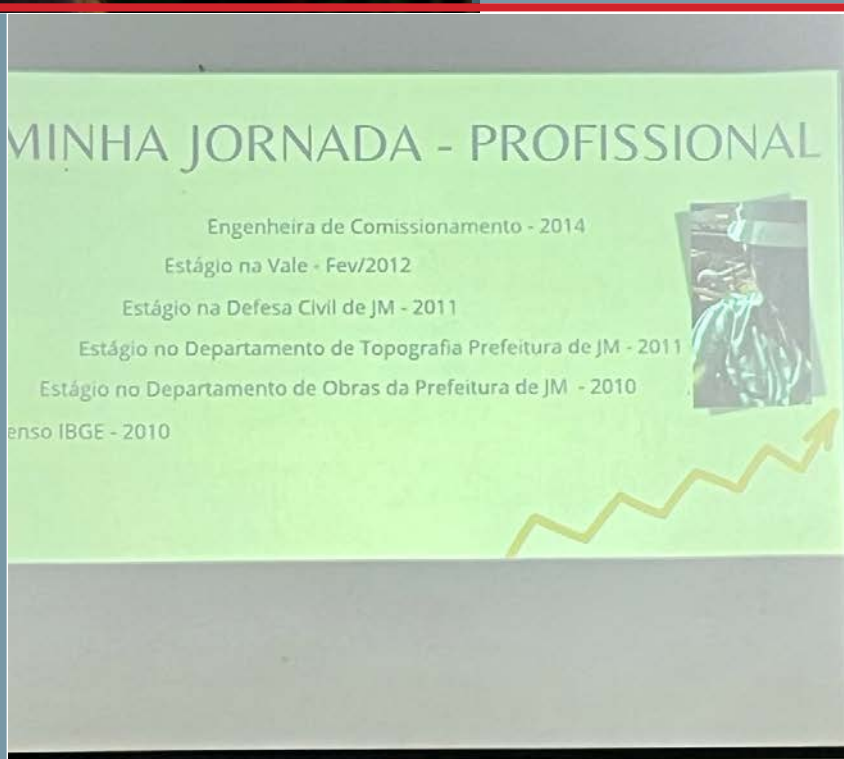


DIA NACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS

Relembre uma importante atividade de extensão realizada em 2022, no âmbito do Programa Encontro de Saberes, que contou com a participação de Wakrewa Krenak, indígena do povo Krenak **Pág. 1**

PROJETO “EMBAIXADORES DA UEMG” PROMOVE ENCONTRO ENTRE ALUNOS E EGRESSOS

Taiany Coura compartilhou suas experiências profissionais com os futuros engenheiros da UEMG. **Pág. 3**



Palestra sobre Direito da Mulher: Professora Ariete Pontes ministrou o evento na sede do Baú. **Pág. 4**



Preservação ambiental
Docentes representarão a Universidade no Conselho Curador de Preservação do Parque Areão **Pág. 5**

Sugestões: assessoria.monlevade@uemg.br

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

Dia Nacional dos Povos Indígenas: Um #TBT especial na UEMG de João Monlevade



O Watu faz parte de nós. Quando ele foi destruído, parte de nós também foi” stões e diálogo constante. Essa conquista é de todos nós!

Wakrewa Krenak

compartilhou as dores causadas pelo rompimento da barragem da Samarco, ocorrido em Mariana (MG) em 2015. O desastre, além de ambiental, também foi descrito como uma violação à espiritualidade e à ancestralidade dos Krenak. “O Watu faz parte de nós. Quando ele foi destruído, parte de nós também foi”, destacou Wakrewa.

A atividade foi promovida por um projeto de extensão coordenado à época pelo professor Rafael Fares, dentro do Programa Encontro de Saberes. Em sua fala, ele ressaltou a importância da presença indígena na universidade e o papel transformador dessas vivências no ambiente acadêmico. “Tenho acompanhado desde o início dos anos 2000 a entrada de indígenas na universidade e o tanto que isto tem transformado a universidade. em vez de ser ‘uni’, ela deve ser diversidade. Os povos indígenas possuem um vasto conhecimento e foram apagados na história da universidade”.

Segundo Rafael, ações como o Encontro de Saberes têm como missão trazer os povos indígenas e outros grupos historicamente marginalizados para dentro da universidade, fortale-



Wakrewa Krenak, indígena representante do povo Krenak. Foto: Reprodução.

Em alusão ao Dia dos Povos Indígenas, celebrado em 19 de abril, a UEMG – Unidade João Monlevade relembra uma importante atividade de extensão realizada em 2022, no âmbito do Programa Encontro de Saberes. A ação promoveu um momento de escuta, partilha e reflexão sobre os saberes indígenas, com a presença de Wakrewa Krenak, representante do povo Krenak.

Na ocasião, Wakrewa conduziu uma palestra voltada à comunidade acadêmica sobre o Watu — como é chamado o rio Doce pelo seu povo — e

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS



Uma Krenak poder falar na escola de engenharia, onde há o curso de Engenharia de Minas. É fundamental para os futuros engenheiros conhecerem estes povos e qual é a visão de mundo deles, para que as grandes empresas mineradoras respeitem as visões de mundo destes povos quando forem fazer seus empreendimentos, principalmente, respeitando os limites e as regiões de terras indígenas

Rafael Fares

cendo um espaço de troca e transformação. “Uma Krenak poder falar na escola de engenharia, onde há o curso de Engenharia de Minas. É fundamental para os futuros engenheiros conhecerem estes povos e qual é a visão de mundo deles, para que as grandes empresas mineradoras respeitem as visões de mundo destes povos quando forem fazer seus empreendimentos, principalmente, respeitando os limites e as regiões de terras indígenas.”

Os Krenak são os últimos Botocudos do Leste. Com uma trajetória marcada por massacres, perseguições e expulsões, mantêm viva uma cultura rica, expressa em sua língua (Borun), espiritualidade e conexão com a natureza. Atualmente, seguem lutando pela preservação de seu território às margens do rio Doce e pela valorização de sua identidade.

Por meio de suas ações de ensino, pesquisa e extensão, a UEMG reafirma seu compromisso com o respeito à diversidade e à valorização dos saberes indígenas. Que o Dia dos Povos Indígenas seja um convite à escuta ativa, ao reconhecimento das lutas e ao fortalecimento dos vínculos entre universidade e povos originários.

Relembre o caso



Rejeitos da Samarco já atingiram a Bacia do Rio Doce. Foto: Márcio Fernandes/Estadão.

Em 5 de novembro de 2015, a barragem de Fundão, pertencente à mineradora Samarco (joint venture entre Vale e BHP Billiton), se rompeu no distrito de Bento Rodrigues, em Mariana (MG). Cerca de 40 milhões de metros cúbicos de rejeitos de mineração foram liberados, causando a morte de 19 pessoas, a destruição de comunidades inteiras e um dos maiores desastres ambientais do Brasil. A lama percorreu cerca de 600 km, atingindo severamente o Rio Doce. O impacto sobre o rio foi devastador: houve a morte em massa de peixes e outros organismos aquáticos, a contaminação do solo e da água por metais pesados, e a interrupção do abastecimento para milhares de pessoas. Mesmo após anos, o Rio Doce ainda apresenta água barrenta, perda de biodiversidade e dificuldade na regeneração de seus ecossistemas naturais.

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

Projeto “Embaixadores da UEMG” inspira alunos com trajetória de Taiany Coura, egressa em destaque no mercado de trabalho



Taiany Coura em palestra no Baú. Foto: Reprodução

No dia 15/04, no Baú, foi realizada mais uma edição do projeto “Embaixadores da UEMG – Nosso Lugar no Mundo”, idealizado e coordenado pela professora Anna Carolina Simões. Criado em 2012, o projeto tem como objetivo promover momentos de troca e inspiração entre os alunos da UEMG João Monlevade e egressos da instituição que se destacam em suas áreas de atuação profissional.

A convidada da vez foi a engenheira Taiany Coura, formada pela UEMG e atualmente reconhecida por sua atuação no mercado. Em um bate-papo descontraído e motivador, a egressa compartilhou suas experiências, desafios enfrentados, aprendizados e conquistas ao longo da trajetória profissional, mostrando na prática como a formação recebida na UEMG foi fundamental para sua carreira.

De acordo com a professora Anna Carolina, o projeto busca aproximar a realidade acadêmica do mercado de trabalho e reforçar a qualidade do



O principal objetivo é mostrar aos alunos exemplos concretos de sucesso profissional construído a partir da formação na UEMG, reforçando o valor do ensino oferecido e aproximando a realidade acadêmica do mercado de trabalho”

ensino oferecido pela UEMG. “O principal objetivo é mostrar aos alunos exemplos concretos de sucesso profissional construído a partir da formação na UEMG, reforçando o valor do ensino oferecido e aproximando a realidade acadêmica do mercado de trabalho”, destaca a professora.

Mais do que uma palestra, a iniciativa se propõe a ser um espaço de inspiração e fortalecimento da autoestima dos estudantes. “Ao verem ex-alunos que trilharam caminhos de destaque, os estudantes se sentem motivados, passam a acreditar ainda mais em seu potencial e nas oportunidades que podem surgir a partir da formação na universidade”, completa Anna Carolina.

Com mais de uma década de existência, o “Embaixadores da UEMG” segue firme no propósito de valorizar histórias reais de sucesso e incentivar o protagonismo estudantil por meio do exemplo de quem já trilhou o mesmo caminho acadêmico.

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

Palestra sobre direito das mulheres promove reflexão e engajamento na UEMG de João Monlevade

No dia 8 de abril, a UEMG Unidade João Monlevade recebeu a professora Ariete Pontes de Oliveira, Mestre e Doutora em Direito, para uma palestra inspiradora sobre os direitos das mulheres. O evento reuniu estudantes, professores e servidores em um momento de escuta e aprendizado, promovendo um debate necessário sobre a trajetória histórica das mulheres na luta por igualdade.

Durante a palestra, foram abordadas conquistas fundamentais, como o direito ao voto feminino, a promulgação da Lei do Divórcio, a Lei Maria da Penha e a Lei Carolina Dieckmann — todos marcos importantes no enfrentamento das desigualdades de gênero.

Além disso, a professora Ariete pontuou os desafios persistentes enfrentados pelas mulheres na sociedade atual, tanto em suas vidas pessoais quanto no ambiente profissional. “O maior desafio é aquele construído pela própria sociedade de gênero, que legitima a violência instituída contra as mulheres. Revisitar o conceito de diferenciação dos papéis do homem e da mulher é essencial, porque ele sustenta um poder de violência simbólica ao colocar a mulher como vulnerável, fraca, coitada. Precisamos desconstruir esse olhar para, então, superar a dominação masculina sobre as mulheres”, destacou a professora.

A realização do evento se destacou não apenas pelo conteúdo abordado, mas também pela oportunidade de reflexão crítica que pro-



O maior desafio é aquele construído pela própria sociedade de gênero, que legitima a violência instituída contra as mulheres... Precisamos desconstruir esse olhar para, então, superar a dominação masculina sobre as mulheres

porcionou aos estudantes. A atividade reforça o papel da universidade como espaço de formação cidadã, estimulando o debate sobre temas sociais relevantes e contribuindo para uma formação acadêmica mais completa.



Ariete Pontes, docente da UEMG de João Monlevade. Foto: Reprodução.

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

Docentes da UEMG irão compor o Conselho Curador da Fundação Parque Areão e Áreas Verdes de Monlevade



Os docentes Rafael Aldighieri Moraes e Gabriela von Rückert Heleno integrarão o Conselho Curador.
Foto: Reprodução

A UEMG Unidade João Monlevade passa a integrar a primeira formação do Conselho Curador da Fundação Parque do Areão e Áreas Verdes do município, reforçando seu compromisso com a preservação ambiental e a gestão dos espaços verdes da cidade.

Os docentes Rafael Aldighieri Moraes e Gabriela von Rückert Heleno foram indicados para compor o Conselho, que é responsável por deliberar sobre ações de proteção, gestão e desenvolvimento dessas áreas. Rafael será membro titular, enquanto Gabriela atuará como sua suplente no Conselho.

A posse dos conselheiros foi realizada no último dia 16 de abril, em cerimônia conduzida pelo prefeito Dr. Laércio Ribeiro e pelo presidente da Fundação, Samuel Domingos da Silva. A ocasião marcou também a primeira reunião plenária do colegiado, que terá como missão orientar políticas de conservação, aprovar projetos e atuar na defesa do patrimônio ambiental da cidade.

De acordo com o professor Rafael, o trabalho no Conselho envolve aspectos técnicos e educativos que podem trazer grandes benefícios para a cidade: “O nosso papel é mais zelar pela

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS



A fundação irá trazer benefícios para a cidade, que carece de parques públicos, além de favorecer a educação ambiental para crianças e adolescentes por professores da rede municipal e estadual. E o IFMG, que será construído no coração do parque, irá permitir uma maior importância à fundação.

Rafael Aldighieri

fundação e as decisões a serem tomadas. Nesse quesito, é uma parte burocrática e outra poder opinar, quando possível, em algumas decisões, tendo como base a nossa experiência acadêmica. A fundação irá trazer benefícios para a cidade, que carece de parques públicos, além de favorecer a educação ambiental para crianças e adolescentes por professores da rede municipal e estadual. E o IFMG, que será construído no coração do parque, irá permitir uma maior importância à fundação.”

A professora Gabriela também ressaltou a relevância dessa participação para a integração do conhecimento acadêmico à gestão ambiental do município: “Vejo que é muito importante a participação de uma instituição de ensino e pesquisa em um Conselho diretamente envolvido em decisões que contribuem diretamente para a preservação ambiental. É um caminho direto de aplicar o conhecimento acadêmico em prol do desenvolvimento socioambiental. Para mim, particularmente, é uma honra poder fazer parte dessa história que se inicia agora, podendo contribuir com todo o



Reunião plenária do colegiado. Foto: Reprodução.

conhecimento que há quase 30 anos venho adquirindo e consolidando quanto às questões ecológicas e socioambientais.”

A participação da UEMG João Monlevade na composição do Conselho Curador reafirma o papel da instituição na promoção da sustentabilidade e no fortalecimento de ações que impactam positivamente a comunidade local.

UNIDADE
JOÃO MONLEVADÉ



UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
MINAS GERAIS

Universidade do Estado de Minas Gerais Unidade de João Monlevade

Ensino público, gratuito e de qualidade!

Produção: Christian Fuentes. Contato: assessoria.monlevade@uemg.br

